

ANTROPOMETRIA COMO FERRAMENTA NO PROJETO DE BLINDAGEM PESSOAL

Maria Isabel Manfredini de Paula SANTOS¹
Henrique Averaldo ALVES¹
Francisco Cristóvão Lourenço de MELO²
Paulo Renato de MORAIS¹
Wellington RIBEIRO¹

- **RESUMO:** A necessidade de se conceber produtos ergonomicamente ajustados às características do usuário de forma a não lhe trazer impactos negativos no conforto e na saúde tem gerado frequentes questionamentos sobre as medidas antropométricas do homem brasileiro. Essa realidade é mais acentuada quando se trata da concepção de produtos de uso obrigatório, como é o caso dos equipamentos de proteção individual. Na Escola de Especialistas de Aeronáutica, instituição de ensino militar que forma sargentos especialistas para a Força Aérea Brasileira e que conta com um efetivo composto por homens e mulheres, foi realizada uma pesquisa semiestruturada com roteiro único. Constatou-se que 81,25% do efetivo do sexo feminino julgava que as medidas dos coletes balísticos disponibilizados para o uso obrigatório eram inadequadas. Nesse sentido, com o intuito de fazer um levantamento sobre a adequação desses coletes balísticos às características do efetivo militar feminino da Escola de Especialistas de Aeronáutica que os utilizam constantemente, foi realizado um estudo antropométrico em 141 militares feminino. Os resultados mostram que a medida coletada para perímetro da cintura é 23,43 cm menor que a medida fixa estabelecida pela Norma do Exército, havendo necessidade do redimensionamento das medidas. As medidas obedecem à ABNT NBR-15127 (2004).
- **PALAVRAS-CHAVES:** Antropometria; ergonomia; coletes balísticos; militar.

¹ Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento – IP&D, CEP: 12244-000, São José dos Campos, SP, Brasil. Email: *belmps@hotmail.com*

² Centro Técnico Aeroespacial – CTA, Instituto de Aeronáutica e Espaço – IAE, Divisão de Materiais – AMR, CEP: 12228-904, São José dos Campos, SP, Brasil. Email: *franciscofclm@iae.cta.br*